



## **EPILEPSIA: PRECONCEITO AINDA É O MAIOR PROBLEMA ENFRENTADO PELOS PORTADORES DA DOENÇA**

A epilepsia é caracterizada pela ocorrência de crises epiléticas que interrompem o funcionamento do cérebro de forma breve, repetitiva, imprevisível e não provocada. Estas interrupções apresentam-se de maneiras variadas, podendo variar de uma breve ausência de consciência até um ataque convulsivo.

“É fundamental conscientizar e informar sobre o que é de fato a epilepsia,” comenta o dr. Carlos Eduardo Silvado, vice-coordenador do Departamento Científico de Epilepsia da Academia Brasileira de Neurologia (ABN). “A comunidade não tem um adequado conhecimento, predominando conceitos errôneos que geram tabus e preconceitos, particularmente na escola e no trabalho”.



### **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

A epilepsia tem uma frequência importante, acometendo 1 a 2% da população, sendo mais comum em crianças e idosos. O tratamento ideal deve ser o que controla completamente as crises e permite que os portadores possam atingir a plenitude de suas potencialidades.

Felizmente 70% dos pacientes com epilepsia controlam as crises com medicações e podem levar uma vida com pouca ou nenhuma restrição. O tratamento ideal deve ser individualizado para cada paciente e a maioria deles está disponível no Sistema Público de Saúde (SUS).

Aos demais pacientes, a melhor conduta é o encaminhamento para Centros de Epilepsia para confirmar o diagnóstico de epilepsia e definir o melhor tratamento, que pode ser uma cirurgia, uso de novos antiepiléticos ou neuromodulação.

Desta forma as crises epiléticas serão controladas ou atenuadas, melhorando a qualidade de vida destes pacientes. Este tipo de avaliação é feito regularmente e sem ônus pelos Centros Especializados credenciados pelo SUS. Grandes avanços também ocorreram na área de neuroimagem, permitindo melhor visualização e localização das alterações cerebrais e entendimento apurado dos mecanismos causadores.

### **EM CRISE**

O desconhecimento da população sobre epilepsia fica evidente quando ocorrem as crises. A maioria das pessoas não sabe o que fazer ao se deparar com uma pessoa em convulsão. Aham que devem puxar a língua, tem medo de pegar epilepsia pela saliva e outros absurdos. Nada disso é verdade.

O que deve ser feito é amparar a cabeça, evitando que bata no chão, deitá-la de lado para evitar que aspire a saliva abundante e proteger a pessoa até recuperar a consciência depois da crise. Caso a convulsão (abalos) não cesse após 3-5 minutos, recomenda-se chamar o SAMU ou levar ao Hospital, pois poderá ser necessário utilizar medicação endovenosa para controlar a crise.

### **MOBILIZAÇÃO PARA CONSCIENTIZAR**

O preconceito e o desconhecimento da epilepsia não ocorrem só no Brasil. Diversos projetos de conscientização da epilepsia são desenvolvidos no resto do mundo. Um deles é o Purple Day, que incentiva as pessoas a vestirem alguma roupa da cor roxa e fazer algo pela conscientização da epilepsia sempre em dia 26 de março.

## **ESPAÇO MÉDICO**

### **CONVIDADOS INTERNACIONAIS MARCAM PRESENÇA NO XVII CURSO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA**

Em 18 e 19 de outubro de 2014, a Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (SOPATI) realiza o XVII Curso Internacional em Atualização em Terapia Intensiva, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. Já estão confirmadas as participações de convidados internacionais ilustres que ministrarão palestras de alto nível científico.

Um deles é o espanhol dr. Andrés Esteban, presidente do Grupo de Pesquisa de Insuficiência Respiratória Aguda da Rede Espanhola de Pesquisa em Doenças Respiratórias (CIBERES) e coordenador de Pesquisa do Hospital Universitário de Getafe, em Madri.

Esteban atuou com muito empenho pela criação da especialidade de Medicina Intensiva na Espanha, além de trabalhar pela concepção dos programas de formação de cuidados intensivos e sistemas de avaliação de unidades de ensino, ainda utilizados nos dias de hoje. Coordena mais de 1.200 UTIs de todos os continentes, com a geração de bases de dados contendo informações importantes sobre o emprego da ventilação mecânica e sua evolução.

O outro convidado é argentino e atua na área de UTI Pediátrica e Neonatal, o dr. Cesar Augusto Perez, chefe do serviço de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Italiano de Buenos Aires.

Formado pela Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina, desde 1990 o pediatra é membro do Comitê de Ética de Protocolos de Investigação Presencial do Hospital Italiano.

A programação completa está disponível no site [www.sopati.com.br/materias.php?cd\\_secao=44](http://www.sopati.com.br/materias.php?cd_secao=44)

### **COLUNA SAÚDE ACONTECE**

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para [acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br) ou para a Rua Cotoxó, 303, conj. 81-82, São Paulo, SP, CEP 05021-000

*\*Distribuição Acontece Comunicação e Notícias*